Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense **Class.:** Rondônia 226

Data: 1/08/94 **Pg.:**

Índios pedem demissões na Funai

Porto Velho - Sete funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Rondônia estão sendo acusados por desvio de verbas e maus-tratos aos índios da região.

A denúncia partiu de uma assembléia geral, na qual líderes indígenas de Rondônia, do sul do Amazonas e do norte do Mato Grosso estiveram reunidos de 20 a 24 de julho em Porto Velho.

Mais de 70 líderes assinaram um abaixo-assinado que pede a exoneração dos funcionários. O documento foi enviado para a presidência da Funai e para o Conselho de Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Capoib), ambos com sede em Brasília.

Reivindicações- O líder da Coordenação da União dos Povos Indígenas de Rondônia (Cunpir), Antenor de Assis Karitiana, disse que as maiores reivindicações são em relação à Casa do Índio, que funciona em Porto Velho e que tem como objetivo prestar atendimento aos índios de todo o Estado.

"Foram desviados mais de CR$ 2,4 milhões no final do mês de julho, que seriam para o pagamento da reforma da Casa do Índio", acusou Assis.

Segundo ele, dois índios morreram este mês por falta de assistência na Casa do Índio. A instituição esteve fechada por três meses e voltou a funcionar há duas semanas.

Atualmente 20 índios se encontram lá dormindo no chão e sem comida suficiente. "Além disso, muitos dos índios que ali chegam reclamam que são tratados com agressividade pelos funcionários", disse.

Insatisfação- Entre os funcionários citados como corruptos estão o chefe do departamento financeiro da Funai, Osman Ribeiro Brasil, e a chefe do setor de administração, Ana Cunha Rodrigues, que estariam manipulando o diretor da Funai, Augusto Silva.

Ele disse ainda que os índios estão insatisfeitos com o coordenador de fiscalização das áreas indígenas, Nailton Gregório, que estaria ajudando os madeireiros da região.

"Essa semana vamos reunir a coordenação da Cunpir para discutir a situação e posteriormente tentaremos entrar em contato com o pessoal da Funai para atender nossas reivindicações", informou Assis.